

NOSSOS CAMPOS E SAVANAS

Você talvez os conheça como pradarias, estepes, campinas, savanas ou pampas - os campos cobrem mais de um quarto da superfície terrestre do planeta.

Os primeiros seres humanos caçavam em suas vastas áreas. Depois, eles se acomodaram e começaram a cultivá-las, transformando os campos em plantações de milho, trigo ou algum outro cultivo. Os campos são encontrados em todos os continentes, exceto na Antártida. Eles estão localizados onde não há chuvas suficientes para o crescimento de florestas. Em vez disso, essas grandes áreas são cobertas por capim, que pode continuar crescendo mesmo depois de ser mastigado pelos animais. Quando a chuva cai, muitos campos ficam cobertos de flores. Eles conseguem até voltar à vida depois de incêndios.

Os campos também absorvem o carbono da atmosfera e o armazenam subterraneamente, ajudando a evitar o aquecimento global. Quanto mais espécies de plantas diferentes houver nos campos, mais eficientes eles serão em absorver o CO₂.

AS GRANDES EXTENSÕES

Em todo o nosso planeta, os campos sustentam uma enorme quantidade de animais pastadores, como a zebra, o antílope e o gnu. Muitos deles se deslocam constantemente seguindo as chuvas que fazem o capim crescer, e podem migrar por distâncias muito longas. Por sua vez, esses animais estimulam o novo crescimento das gramíneas ao pisoteá-las, impedem que as árvores e arbustos dominem a paisagem

e fornecem alimento para predadores, incluindo os grandes felinos e mabecos africanos. Tudo isso faz parte de um equilíbrio natural que só é possível quando há espaço suficiente, ou seja, quando esses animais têm alimento suficiente sem sobreutilizar o relvado.

Os campos não são apenas valiosos para a vida selvagem. Com seus solos profundos e férteis, nenhum outro habitat é tão útil quanto ele para o ser humano. Por mais de 10.000 anos, as pessoas vêm usando os campos para sustentar rebanhos de animais domésticos e para cultivar produtos agrícolas básicos. Com o aumento da quantidade de pessoas, convertemos cada vez mais pradarias em terrenos agrícolas.

A cada ano, mais de dois milhões de gnus, zebras e gazelas migram pelo norte da Tanzânia e do Quênia em busca de pastos verdes.



CAMPOS AMEAÇADOS?

A domesticação dos campos resultou na perda de habitat para os animais selvagens. Eles são forçados a tentar encontrar comida ou espaço para viver mais perto das pessoas, e isso pode resultar em conflitos. Elefantes podem danificar plantações em busca de alimento e predadores podem caçar animais de rebanhos, ou até mesmo pessoas, se não houver alimento em outro lugar. Esses animais também são ameaçados por caçadores. Nos últimos anos, ataques a rinocerontes por caçadores ilegais que querem roubar seus chifres levou a espécie à beira da extinção.

Grande parte do habitat dos campos está sendo tomada pelos seres humanos para a agricultura e pecuária. Mas muito do que plantamos não consumimos diretamente. Estamos destruindo habitats vitais para que possamos ter uma dieta altamente carnívora. O Cerrado é lar de um terço de todas as espécies brasileiras, incluindo o tamanduá-bandeira, além de abrigar mais de 4.000 tipos de plantas que não crescem em nenhum outro lugar. Mas ele está sendo transformado em terras agrícolas gigantescas para o cultivo da soja. Esse plantio é exportado para a China e para a Europa como alimento para galinhas e gado, os quais também precisam de grandes terras para serem criados.

O QUE PODEMOS FAZER?

CULTIVO MAIS INTELIGENTE

Com escolhas criteriosas, nosso planeta pode nos dar o espaço para cultivarmos comida suficiente para todas as pessoas, e ainda deixar espaço para a incrível vida selvagem que precisa dos campos para sobreviver. Precisamos pensar com maior cuidado sobre o que comemos e sobre como podemos plantar de forma mais eficiente, usando menos espaço. Podemos tornar os cultivos, e a terra, mais produtivos, e as pessoas já estão explorando novas formas de cultivo nas laterais de grandes edifícios, em barcas nos mares e até mesmo subterraneamente.

ABRACE O PODER DAS PLANTAS

Se substituirmos um pouco da nossa carne e laticínios por alimentos vegetais, como legumes, leguminosas, frutas, castanhas e grãos, poderíamos alimentar mais pessoas usando menos espaço. Produzir 1 quilo de carne bovina usa quase 70 vezes mais terra que a produção de 1 quilo de vegetais ou grãos. Reduzir nosso consumo de carne ou laticínio pode ser a chave para um futuro próspero nos campos.

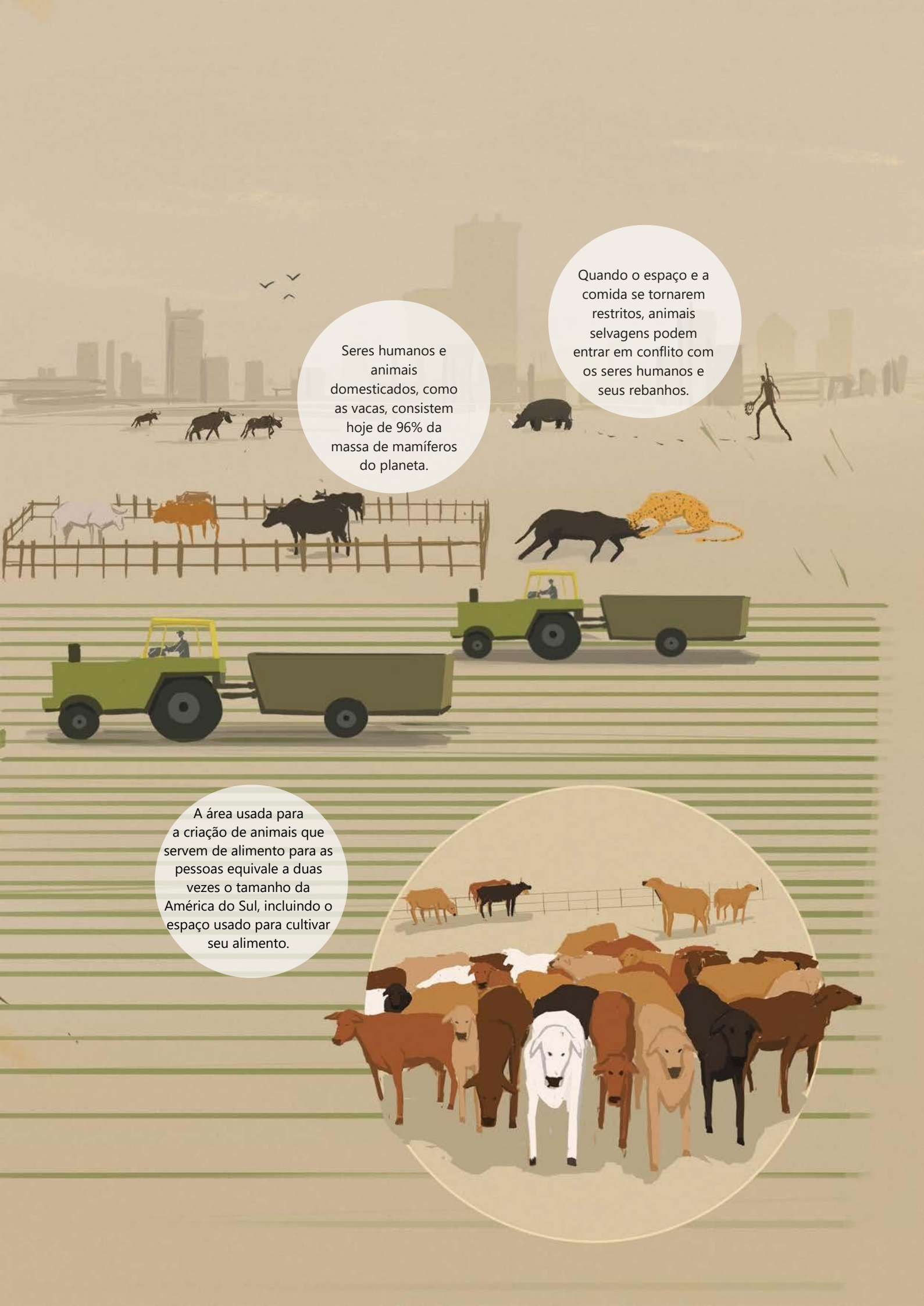


Elefantes indianos selvagens no Parque Nacional de Kaziranga, Assam, Índia

“ O CERRADO É LAR DE UM TERÇO DE TODAS AS ESPÉCIES BRASILEIRAS, INCLUINDO O TAMANDUÁ-BANDEIRA, E ABRIGA MAIS DE 4.000 TIPOS DE PLANTAS QUE NÃO CRESCEM EM NENHUM OUTRO LUGAR. MAS ELE ESTÁ SENDO TRANSFORMADO EM TERRAS AGRÍCOLAS GIGANTESCAS PARA O CULTIVO DA SOJA. ESSE PLANTIO É EXPORTADO PARA A CHINA E PARA A EUROPA COMO ALIMENTO PARA GALINHAS E GADO, OS QUAIS TAMBÉM PRECISAM DE GRANDES TERRAS PARA SEREM CRIADOS.”

PROTEGER A PRECIOSA VIDA SELVAGEM

As espécies que vivem nos campos precisam de proteção contra os caçadores, e suas rotas de migração devem ser mantidas desimpedidas para permitir que viajem as distâncias que precisam para encontrar comida.

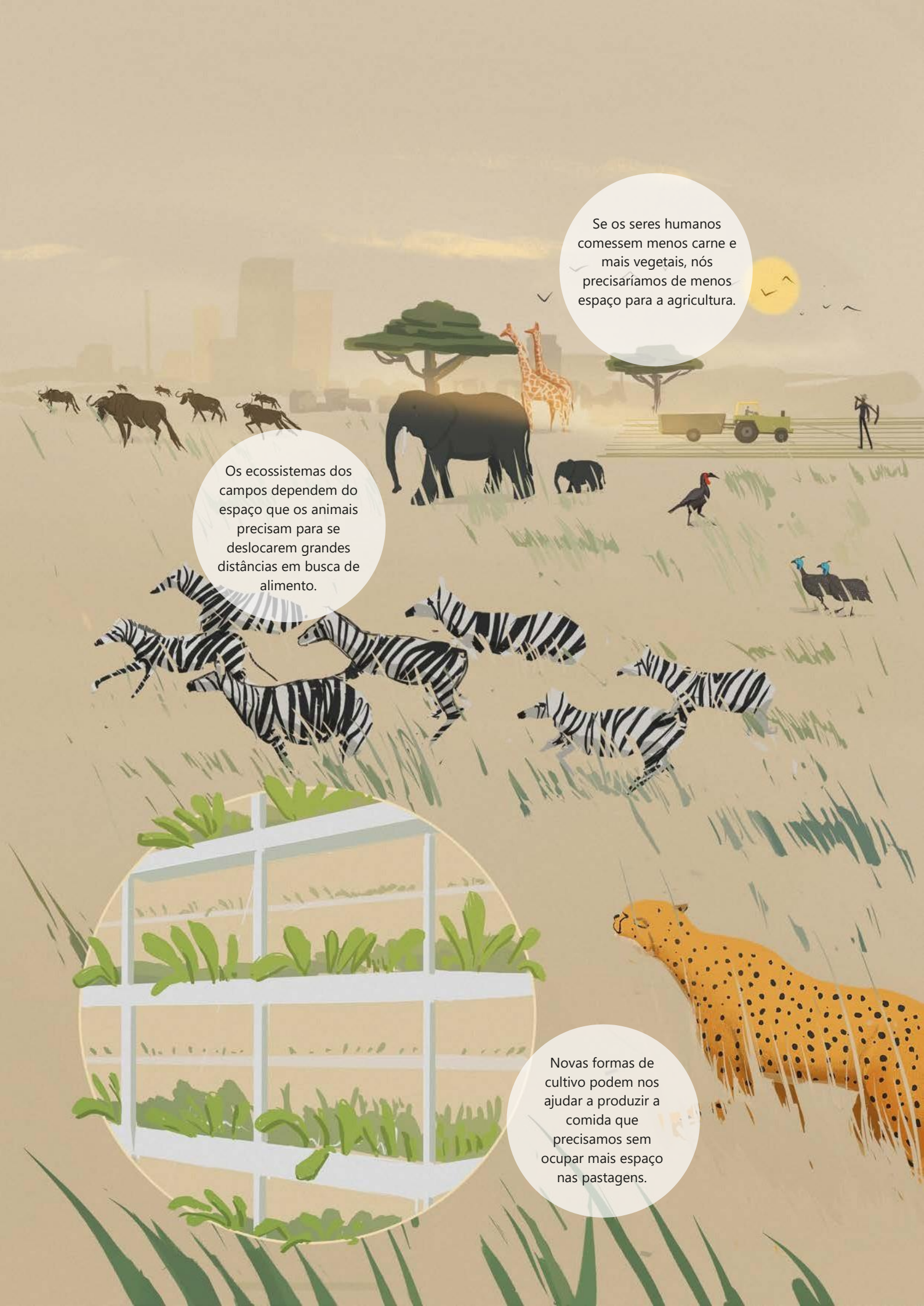


Seres humanos e animais domesticados, como as vacas, consistem hoje de 96% da massa de mamíferos do planeta.

Quando o espaço e a comida se tornarem restritos, animais selvagens podem entrar em conflito com os seres humanos e seus rebanhos.

A área usada para a criação de animais que servem de alimento para as pessoas equivale a duas vezes o tamanho da América do Sul, incluindo o espaço usado para cultivar seu alimento.





Se os seres humanos comessem menos carne e mais vegetais, nós precisaríamos de menos espaço para a agricultura.

Os ecossistemas dos campos dependem do espaço que os animais precisam para se deslocarem grandes distâncias em busca de alimento.

Novas formas de cultivo podem nos ajudar a produzir a comida que precisamos sem ocupar mais espaço nas pastagens.

CONHEÇA OS MORADORES: O GUEPARDO

O guepardo é o mamífero terrestre mais veloz do mundo, podendo chegar a 96 km/h em apenas 3 segundos, mas só conseguem manter essa velocidade por algumas centenas de metros. Ele é extremamente ágil e, com sua coluna elástica e flexível, consegue fazer curvas rápidas e repentinas enquanto caça suas presas. Suas enormes narinas permitem que ele encha seus pulmões durante a caçada, enquanto sua longa cauda age como um leme e o ajuda a se manter equilibrado.

Os guepardos caçam durante o dia. Isso significa que eles evitam os leopardos e leões, que muitas vezes preferem caçar à noite. Eles normalmente se alimentam de pequenos antílopes, e devem comer suas presas rapidamente, uma vez que são pequenos demais para se defenderem de outros animais, como as hienas.

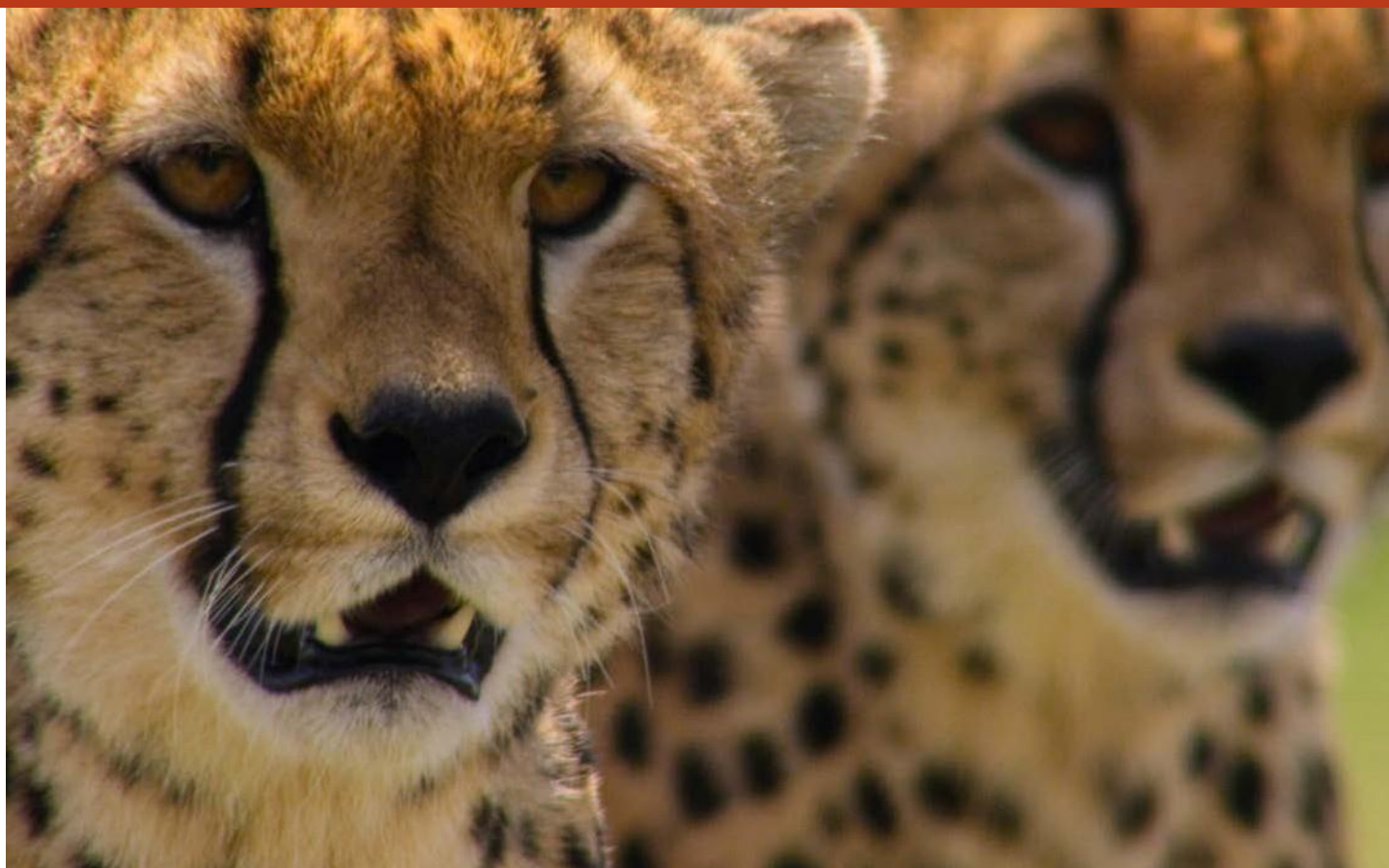
Os guepardos são animais sociáveis. Os mais jovens ficam com as mães até os 2 anos de idade e, embora as fêmeas depois partam sozinhas, os irmãos podem permanecer juntos por muitos anos. Uma fêmea normalmente tem 3 a 5 filhotes, mas muitos não sobrevivem além do primeiro ano, sendo mortos por leões, hienas e até mesmo babuínos.

Os guepardos vivem nas savanas do leste e sudoeste africano. No Masai Mara, no Quênia, eles se adaptaram para fazer uso da região, empoleirando-se em montes de cupim e troncos caídos para buscarem suas presas. Sua pelagem malhada se camufla no capim alto, o que é ideal para a caça.

Mas com o crescimento das populações humanas, o habitat dos guepardos está diminuindo. Com menos espaço para caçar e menos presas naturais, fica mais difícil para o animal sobreviver e, em alguns lugares, os guepardos estão entrando em conflito com os fazendeiros. Hoje, há apenas cerca de 7.000 guepardos na natureza, comparada à contagem de 15.000 no sul da África nos anos 1970.

Os seres humanos são uma das maiores ameaças para os guepardos na natureza. Mais de 90% deles vivem fora das áreas de proteção, o que significa que eles vivem e caçam em áreas compartilhadas com comunidades de pessoas, muitas delas de criadores de ovelhas, vacas e cabras. Os guepardos veem esses animais como alimento, e podem ser responsáveis por matar e comer os rebanhos.

Para os fazendeiros, a perda de um único animal pode ser crítica para sua subsistência, e guepardos já foram baleados ou envenenados por fazendeiros, que os veem como uma praga. Organizações de conservação estão ajudando os fazendeiros a protegerem seus rebanhos de forma que não machuquem os guepardos, como cães de guarda que protejam a fazenda e impedem a entrada de guepardos e outros predadores. No entanto, o problema só se agravará a menos que encontremos formas de viver e criar animais que também permitam que os guepardos e outros animais dos campos tenham o espaço que precisam.



INSTRUÇÕES PARA O FACILITADOR

PRINCIPAIS MENSAGENS

PROBLEMAS DOS CAMPOS

- A redução do espaço e o bloqueio de suas rotas de migração devido à agricultura de larga escala
- A poluição do habitat dos campos devido ao uso de substâncias químicas nas fazendas
- A caça ilegal de animais ameaçados em busca de marfim ou de seus chifres
- O conflito entre os seres humanos e animais selvagens devido à interferência das comunidades humanas e terras agrícolas nos habitats dos campos

SOLUÇÕES

- Usar menos espaço para a agricultura e pecuária ao reduzirmos o consumo de carne e laticínios, além de elaborar novas formas eficientes de cultivo
- Proteger as rotas de migração dos animais dos campos
- Controlar o uso de pesticidas e fertilizantes químicos nas fazendas
- Combater o comércio ilegal de espécies silvestres para deter os caçadores ilegais
- Educar as comunidades locais para encontrar soluções para os conflitos entre seres humanos e animais selvagens que limitem os danos a ambos os lados

LINKS ODS

Objetivo 15: Realizar o manejo sustentável das florestas, combater a desertificação, interromper e reverter a degradação do solo e interromper a perda de biodiversidade

<https://nacoesunidas.org/tema/ods15/>

Garantir um futuro saudável e produtivo para as nossas pradarias também contribui para outros ODS, incluindo:

OBJETIVO 2: Fome Zero

OBJETIVO 12: Consumo e Produção Responsáveis

OBJETIVO 13: Ação Climática



ROTEIRO PARA DISCUSSÕES GUIADAS

Utilize este roteiro para gerar discussões em sala ou com pequenos grupos com base nas informações sobre os Nossos Campos, ou vídeos disponíveis em ourplanet.com.

Qual é a aparência do campo? Como seria passar um tempo lá e o que você poderia ver?

Nesta discussão, as crianças devem identificar as características dos campos, que podem ser encontrados em todos os continentes, exceto na Antártida.

Como os seres humanos usam os habitats dos campos e quais efeitos essas atividades podem causar na vida selvagem?

Safaris, caça, agricultura, construção de casas. O espaço ocupado por fazendas e empreendimentos significa menos espaço para a vida selvagem, interrompendo as rotas de migração, de caça e pastagem. O barulho, a luz e a poluição podem perturbar o comportamento da vida selvagem. A caça pode levar espécies à extinção e ter um efeito em cadeia em outras espécies.

A produção de 1 quilo de carne bovina precisa de quase 70 vezes mais terra que a produção de 1 quilo de vegetais. O que acontecerá se continuarmos transformando os campos em terras agrícolas? Por que você acha que a produção de carne precisa de tanta terra?

O que pode acontecer com as espécies que vivem nos campos? Elas terão menos espaço e menos comida, e começarão a morrer. Se o solo dos campos for convertido em plantações ou terra de pastagem e não for tratado adequadamente, os nutrientes no solo se perderão e nada crescerá.

O que podemos fazer para ajudar?

*Comer menos/nenhuma carne
Cultivar nossa própria comida localmente
Plantar de formas diferentes (verticalmente, no subsolo, nos telhados, em fazendas flutuantes, etc.)
Proteger os habitats dos campos como reservas naturais*

ATIVIDADES

IDEIA DE ATIVIDADE	IDADE SUGERIDA	DISCIPLINAS
Manter um registro dos alimentos que você come em um dia. Determinar quanto da sua dieta é proveniente de grãos, seja diretamente de pães e cereais ou indiretamente de animais alimentados com grãos. Sua comida vem de quantos países diferentes? O que isso significa para os campos e para a vida selvagem que vive lá?	7 – 14	Geografia
Faça uma lista de todas as paisagens dos campos em todo o mundo e da vida selvagem que vive nelas. Quais são as criaturas mais estranhas nos campos e quais dessas paisagens estão em lugares que você não esperava?	7 – 14	Geografia
Em pequenos grupos, imagine uma área em um campo (ou mostre uma imagem de satélite do Google Earth) e reflita sobre quantos animais ou plantas ele poderia sustentar. Reflita sobre a forma como eles estão interligados e o que pode afetar seus números, para melhor ou para pior. Reflita sobre as estações, chuvas, conectividade e espaço.	10 – 14	Geografia
Faça marionetes dos animais dos campos (marionetes de mão ou de sombras funcionam bem). Depois, crie uma apresentação para os outros com uma mensagem ambiental.	6 – 11	Artes Alfabetização Geografia Cidadania
Projete uma fazenda que produza comida usando o mínimo de espaço possível. Onde ela seria? Quais recursos ela precisaria para funcionar?	11 – 14	Artes Ciências Geografia
Escreva um pequeno conto ou diário sobre um dia na vida de um guarda-parque que trabalhe em um parque nacional tentando impedir a caça ilegal.	11 – 14	Alfabetização

Mais sobre o Cerrado:

Informações em texto: https://issuu.com/wwf71/docs/wwf_livreto_final_portugues

Vídeo com as belezas do Cerrado: https://www.youtube.com/watch?v=q0_XODQ0GGg